

ALCOBAÇA ■ AUMENTO DE QUANTIDADE E QUALIDADE DAS UVAS COLHIDAS ESTE ANO

Adega Cooperativa quase duplica campanha de vindimas

A Adega Cooperativa de Alcobça quase duplicou este ano a quantidade de uvas recebidas na campanha de vindimas, em relação ao ano passado, alcançando as 500 toneladas. E, se falarmos apenas em uvas pretas, o crescimento registado é de 30%.

“Estou na Adega desde 2008 e se esta não foi a melhor campanha desde então anda lá muito perto”, assegurou Rodrigo Martins, enólogo da cooperativa. A ausência de problemas fitossanitários, a baixa precipitação no verão e até um ligeiro acréscimo de produtores (mais 14) estão na origem do aumento da quantidade, mas também qualidade do fruto. “Todas as uvas chegaram à fase final sem qualquer tipo de problema, o que se traduz numa uva de bastante qualidade, sendo que o grau alcoólico médio subiu 0,5%”, explica o enólogo ao REGIÃO DE CISTER.

As 500 toneladas de uva entregues pelos 111 sócios (a Adega tem no total 384) poderá responder à produção de cerca

de 400 mil litros de vinho.

O aumento das uvas colhidas nesta última campanha permitirá à Adega Cooperativa de Alcobça, presidida por Avelino Martins, reforçar a presença no mercado nacional e internacional. “No final do ano passado, iniciámos o processo de exportação com uma venda para a China e de futuro pretendemos chegar a Angola e ao Brasil”, adianta Rodrigo Martins.

Na Quinta dos Capuchos, onde as uvas ainda são colhidas manualmente, permitindo uma melhor seleção e menores danos nas uvas, também se registou um aumento de quantidade e qualidade.

“Temos um aumento de uvas na ordem dos 30 a 40%, mas, mas fruto de novas vinhas, que se estendem em quatro hectares”, explica José António Gomes Pereira, administrador da Quinta dos Capuchos. O que significaria que caso a empresa engarrafasse tudo o que colhe – o que não acontece porque há vinhos em estágio na adega – resultaria em cerca

de 120 mil garrafas.

“Foi um verão com pouca precipitação e as uvas quando foram apanhadas estavam num grau de maturação ótimo, o que permitiu mais uma vez ter qualidade nos nossos vinhos”, sublinha o

responsável, para quem “a grande aposta continua a ser o mercado nacional”.

Em termos globais, a Região de Vitivinícola de Lisboa classificou a campanha das vindimas deste ano como a maior das últimas duas décadas, com a produção de 125 milhões de quilogramas de uva e de 100 milhões de litros de vinho, o que representa um crescimento na ordem dos 25%. deverá certificar cerca de 35 milhões de litros de vinho, o que representará um encaixe de financeiro para a região na ordem dos 100 milhões de euros. A Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa deverá certificar cerca de 35 milhões de litros de vinho, o que representará um encaixe de financeiro para a região na ordem dos 100 milhões de euros.

texto/foto SARA VIEIRA





ECONOMIA



11

Campanha de vindima da **Adega Cooperativa** quase duplica produção

A Adega Cooperativa de Alcobaça alcançou 500 toneladas de uvas recebidas na campanha de vindimas, em relação ao ano passado. O crescimento na ordem dos 40% é explicado pelo clima, aumento de produtores e ausência de problemas fitossanitários.